

Distribuição de Energia Elétrica

Elemento Circuit (Vsource) do OpenDSS

Lucas Melo

Universidade Federal do Ceará

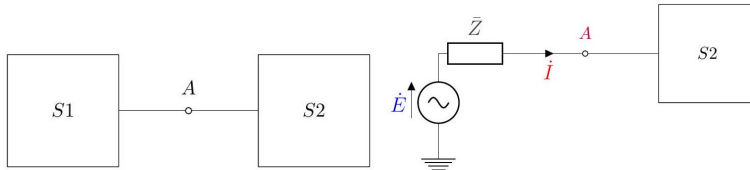
Julho 2024

Objetivos

- ▶ Descrever os principais parâmetros que o OpenDSS utiliza para definir o elemento *Circuit*.
- ▶ Utilizar conceitos importantes, comumente apresentados em cursos de sistemas elétricos de potência, como:
 - ▶ Componentes Simétricas;
 - ▶ Curto-Circuito Trifásico;
 - ▶ CurtoCircuito Monofásico.
- ▶ Apresentar exemplos de códigos na linguagem de programação do OpenDSS.

Por quê?

- ▶ Todo sistema definido no OpenDSS deve conter um elemento específico *Circuit*.
- ▶ Tem como função representar qualquer sistema linear visto de um ponto do circuito elétrico por uma fonte de tensão em série com uma impedância.
- ▶ Apresentar exemplos de códigos na linguagem de programação do OpenDSS.

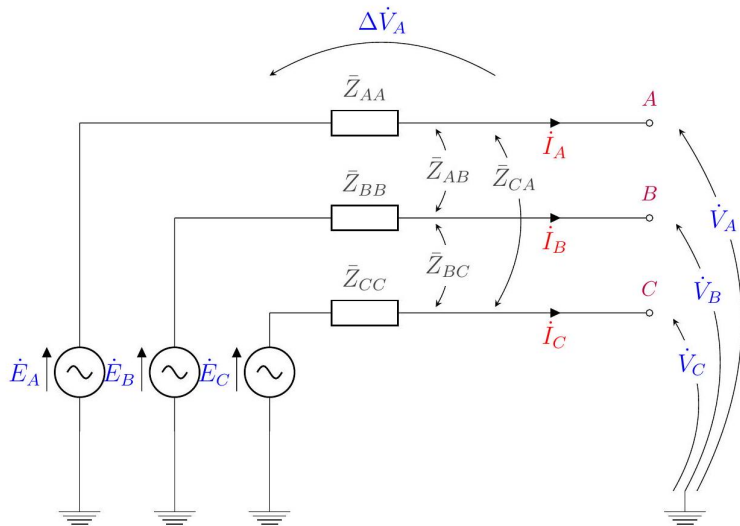


Modelagem

Por definição, esse elemento corresponde a uma fonte de tensão trifásica e simétrica, isto é, três fontes de tensão senoidais de mesma amplitude e defasadas entre si de 120° .

Além disso, as impedâncias próprias e as impedâncias mútuas são iguais entre si, conforme expressão (I), onde \bar{Z}_p e \bar{Z}_m são definidos como impedâncias própria e mútua, respectivamente.

$$\begin{aligned}\bar{Z}_p &= \bar{Z}_{AA} = \bar{Z}_{BB} = \bar{Z}_{CC} \\ \bar{Z}_m &= \bar{Z}_{AB} = \bar{Z}_{BC} = \bar{Z}_{CA}\end{aligned}\tag{I}$$



Cálculo das Componentes Simétricas das Impedâncias Próprias e Mútuas do Elemento Circuit

As impedâncias em componentes simétricas podem ser utilizadas como parâmetros para definir o elemento Circuit no OpenDSS.

Observando a Figura, é possível escrever três equações da segunda lei de Kirchhoff, uma para cada fase, e obter a Equação 2, na forma matricial.

$$\begin{bmatrix} \Delta V_A \\ \Delta V_B \\ \Delta V_C \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} E_A \\ E_B \\ E_C \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} V_A \\ V_B \\ V_C \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \bar{Z}_p & \bar{Z}_m & \bar{Z}_m \\ \bar{Z}_m & \bar{Z}_p & \bar{Z}_m \\ \bar{Z}_m & \bar{Z}_m & \bar{Z}_p \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} I_A \\ I_B \\ I_C \end{bmatrix} \quad (2)$$

Cálculo das Componentes Simétricas das Impedâncias Próprias e Mútuas do Elemento Circuit

A matriz 3×3 das impedâncias de fase também é chamada de $\bar{\mathbf{Z}}$:

$$\bar{\mathbf{Z}} = \begin{bmatrix} \bar{Z}_p & \bar{Z}_m & \bar{Z}_m \\ \bar{Z}_m & \bar{Z}_p & \bar{Z}_m \\ \bar{Z}_m & \bar{Z}_m & \bar{Z}_p \end{bmatrix} \quad (3)$$

A Equação 4 apresenta a relação matemática entre as impedâncias próprias e mútuas e suas componentes simétricas.

$$\bar{\mathbf{Z}}_{\text{OI2}} = \mathbf{A}^{-1} \times \bar{\mathbf{Z}} \times \mathbf{A} \quad (4)$$

Cálculo das Componentes Simétricas das Impedâncias Próprias e Mútuas do Elemento Circuit

Onde A e α são:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & \alpha^2 & \alpha \\ 1 & \alpha & \alpha^2 \end{bmatrix} \quad (5)$$

$$\alpha = \underline{1/\sqrt{3}} \quad (6)$$

Cálculo das Componentes Simétricas das Impedâncias Próprias e Mútuas do Elemento Circuit

Assim, aplicando-se (3), (5) e (6) em (4), têm-se que:

$$\bar{\mathbf{Z}}_{\text{OI2}} = \begin{bmatrix} \bar{Z}_p + 2 \times \bar{Z}_m & 0 & 0 \\ 0 & \bar{Z}_p - \bar{Z}_m & 0 \\ 0 & 0 & \bar{Z}_p - \bar{Z}_m \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \bar{Z}_0 & 0 & 0 \\ 0 & \bar{Z}_1 & 0 \\ 0 & 0 & \bar{Z}_2 \end{bmatrix} \quad (7)$$

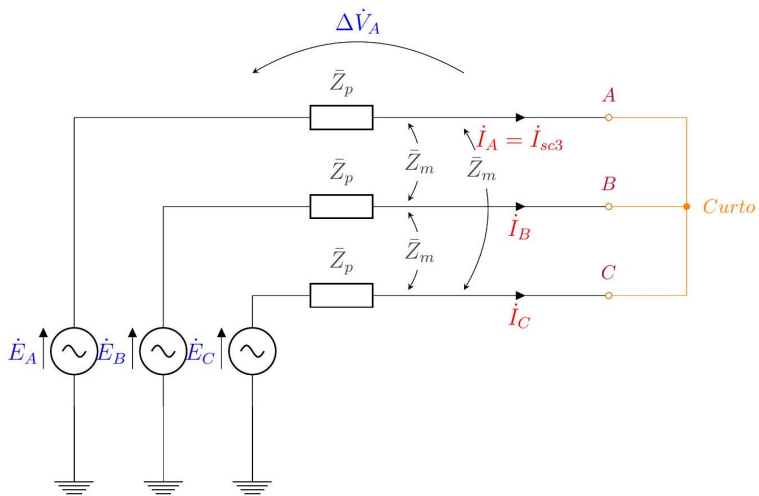
\bar{Z}_0 , \bar{Z}_1 e \bar{Z}_2 são definidas como impedâncias de sequência zero, positiva e negativa, respectivamente. Esses valores podem ser utilizados para definir o elemento Circuit.

Cálculo da Potência e da Corrente de Curto-Circuito Trifásico

Dica Importante!

Além das impedâncias sequenciais, o par de potências de curto-circuito trifásico e monofásico, \bar{S}_{sc3} e \bar{S}_{sc1} , ou o par de correntes de curto-circuito trifásico e monofásico, I_{sc3} e I_{sc1} , também podem ser utilizados para definir o elemento Circuit.

Nessa seção, \bar{S}_{sc3} e I_{sc3} são calculados considerando que o elemento Circuit está na condição de curto-circuito trifásico, conforme apresentado a seguir.



Cálculo da Potência e da Corrente de Curto-Circuito Trifásico

Pode-se definir a corrente de curto-circuito trifásico e a tensão de linha entre as fases A e B conforme as relações (8) e (9).

$$I_{sc3} = I_A \quad (8)$$

$$E_{AB} = E_A - E_B = \sqrt{3} \times E_A \underline{30^\circ} \quad (9)$$

Cálculo da Potência e da Corrente de Curto-Circuito Trifásico

Observando o circuito do slide passado, é possível escrever a equação da segunda lei de Kirchhoff para a fase A e obter a Equação II:

$$\Delta V_A = E_A - 0 = \bar{Z}_p \times I_A + \bar{Z}_m \times I_B + \bar{Z}_m \times I_C \quad (\text{I})$$

$$E_A = \bar{Z}_p \times I_A + \bar{Z}_m \times (I_B + I_C) \quad (\text{II})$$

Cálculo da Potência e da Corrente de Curto-Circuito Trifásico

Aplicando a primeira lei de Kirchhoff no nó *Curto*, é possível escrever a Equação 12:

$$I_A + I_B + I_C = 0 \quad (12)$$

$$I_B + I_C = -I_A \quad (13)$$

Assim, aplicando-se (13) em (10) e, também, lembrando que $\bar{Z}_1 = \bar{Z}_p - \bar{Z}_m$, tem-se que:

$$E_A = (\bar{Z}_p - \bar{Z}_m) \times I_A = \bar{Z}_1 \times I_A \quad (14)$$

Cálculo da Potência e da Corrente de Curto-Circuito Trifásico

A partir da Equação 14, é possível obter o valor do módulo da corrente de curto-circuito trifásico em função da impedância de sequência positiva:

$$I_A = I_{sc3} = \frac{E_A}{\bar{Z}_1} = \frac{E_{AB} \angle -30^\circ}{\sqrt{3} \times \bar{Z}_1} \quad (15)$$

$$|I_A| = \frac{|E_{AB}|}{\sqrt{3} \times |\bar{Z}_1|} \quad (16)$$

Cálculo da Potência e da Corrente de Curto-Circuito Trifásico

A potência de curto-circuito trifásico, por sua vez, é definida como três vezes a potência fornecida por uma das fases, conforme a Equação 18, pois o circuito apresentado é simétrico:

$$\bar{S}_{sc3} = 3 \times E_A \times I_A^* \quad (17)$$

Cálculo da Potência e da Corrente de Curto-Circuito Trifásico

A partir de (15) e (17) é possível obter o valor do módulo da potência de curto-circuito trifásico em função do módulo da impedância de sequência positiva, conforme apresentado na Equação 20.

$$\bar{S}_{sc3} = 3 \times E_A \times \frac{E_A^*}{\bar{Z}_1^*} = \frac{(\sqrt{3} \times |E_A|)^2}{\bar{Z}_1^*} \quad (18)$$

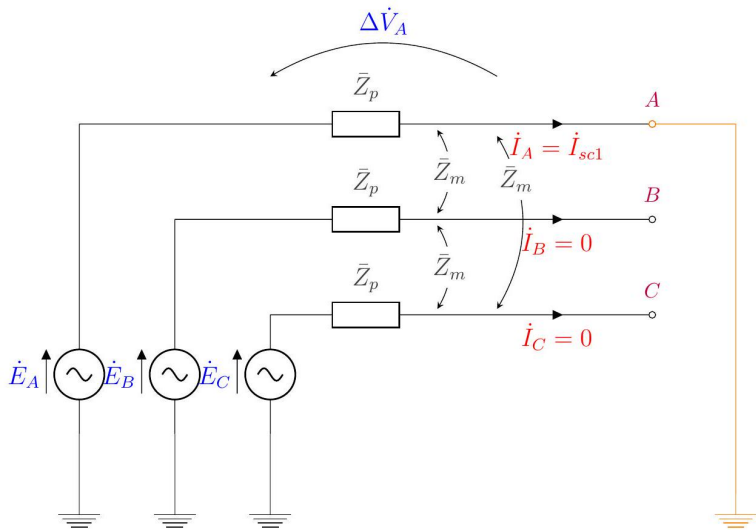
$$\bar{S}_{sc3} = \frac{|E_{AB}|^2}{\bar{Z}_1^*} \quad (19)$$

$$|\bar{S}_{sc3}| = \frac{|E_{AB}|^2}{|\bar{Z}_1|} \quad (20)$$

Cálculo da Potência e da Corrente de Curto-Circuito Monofásico

\bar{S}_{scI} e I_{scI} são calculados considerando que o elemento Circuit está na condição de curto-circuito monofásico em sua fase A . Pode-se definir a corrente de curto-circuito monofásico conforme a relação (21):

$$I_{scI} = I_A \quad (21)$$



Cálculo da Potência e da Corrente de Curto-Circuito Monofásico

Pelo circuito do slide anterior aplicando a segunda lei de Kirchhoff para a fase A , temos que:

$$\Delta V_A = E_A - 0 = \bar{Z}_p \times I_A + \bar{Z}_m \times 0 + \bar{Z}_m \times 0 \quad (22)$$

$$E_A = \bar{Z}_p \times I_A \quad (23)$$

Cálculo da Potência e da Corrente de Curto-Circuito Monofásico

A partir da Equação 23, se obtém o valor do módulo da corrente de curto-circuito monofásico em função do módulo da impedância própria (25):

$$I_A = I_{sc1} = \frac{E_A}{\bar{Z}_p} = \frac{E_{AB}/-30^\circ}{\sqrt{3} \times \bar{Z}_p} \quad (24)$$

$$|I_A| = \frac{|E_{AB}|}{\sqrt{3} \times |\bar{Z}_p|} \quad (25)$$

Cálculo da Potência e da Corrente de Curto-Circuito Monofásico

A potência de curto-circuito monofásico é definida conforme a Equação 27.

$$\bar{S}_{SCI} = 3 \times E_A \times I_A^* \quad (26)$$

Cálculo da Potência e da Corrente de Curto-Circuito Monofásico

Aplicando-se (24) em (26), obtém-se o valor do módulo da potência de curto-circuito monofásico em função do módulo da impedância própria, conforme apresentado na Equação 29.

$$\bar{S}_{SCI} = 3 \times E_A \times \frac{E_A^*}{\bar{Z}_I^*} = \frac{(\sqrt{3} \times |E_A|)^2}{\bar{Z}_p^*} \quad (27)$$

$$\bar{S}_{SCI} = \frac{|E_{AB}|^2}{\bar{Z}_p^*} \quad (28)$$

$$\bar{S}_{SCI} = \frac{|E_{AB}|^2}{|\bar{Z}_p|} \quad (29)$$

Cálculo da Potência e da Corrente de Curto-Circuito Monofásico

Para se obter \bar{S}_{SCI} e I_{SCI} em função de \bar{Z}_O e \bar{Z}_I , basta utilizar a relação entre \bar{Z}_p e o par \bar{Z}_O e \bar{Z}_I , conforme a Equação 30, derivada a partir das relações encontradas em (7).

$$\bar{Z}_p = \frac{1}{3} \times \bar{Z}_O + \frac{2}{3} \times \bar{Z}_I \quad (30)$$

Relação entre os Parâmetros Obtidos

Existem então relações entre pares de parâmetros que podem ser utilizados para a definição do elemento Circuit.

Os pares são:

- ▶ \bar{S}_{sc1} e \bar{S}_{sc3} ;
- ▶ I_{sc1} e I_{sc3} ;
- ▶ \bar{Z}_O e \bar{Z}_I .

Note que não é possível utilizar o par \bar{Z}_p e \bar{Z}_m para definir esse elemento.

Relação entre os Parâmetros Obtidos

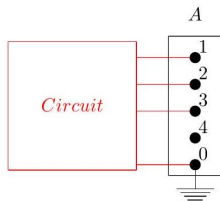
A Equação 31 apresenta as relações entre \bar{S}_{sc1} , I_{sc1} e \bar{Z}_p . Onde E_{AB} é o valor nominal da tensão de linha do elemento e \bar{Z}_p se relaciona com \bar{Z}_0 e \bar{Z}_1 através da equação 30:

$$\bar{S}_{sc1} = 3 \times E_A \times I_{sc1}^* = \sqrt{3} \times E_{AB} \angle -30^\circ \times I_{sc1}^* = \frac{|E_{AB}|^2}{\bar{Z}_p^*} \quad (31)$$

A Equação 32 apresenta as relações entre \bar{S}_{sc3} , I_{sc3} e \bar{Z}_1 .

$$\bar{S}_{sc3} = 3 \times E_A \times I_{sc3}^* = \sqrt{3} \times E_{AB} \angle -30^\circ \times I_{sc3}^* = \frac{|E_{AB}|^2}{\bar{Z}_1^*} \quad (32)$$

Códigos - Primeiro Exemplo



- ▶ **Nome:** TheveninEquivalente
- ▶ **Tensão Nominal:** $|E_{AB}| = 13.8kV$
- ▶ **Tensão de Operação:** $|e_A| = 1.1pu$
- ▶ **Conectado na Barra:** PontoThevenin
- ▶ **Impedância de Sequência Zero:** $\bar{Z}_0 = 0.025862916 + j \times 0.077588748\Omega$
- ▶ **Impedância de Sequência Positiva:** $\bar{Z}_1 = 0.023094242 + j \times 0.092376969\Omega$

Definição por impedância

Clear

New **Circuit** . TheveninEquivalente busI=PontoThevenin pu=1.1 basekv =13.8

-Z0=[0.025862916, 0.077588748] Z1=[0.02309424, 0.092376969]

Set voltagebases =[13.8]

Calc voltagebases

Solve

Definição a partir das Potências de Curto-Circuito

As potências de curto-circuito definem o elemento **Circuit**, e são calculadas usando equações (20), (29) e (31). Uma vez calculadas, os valores das impedâncias não são fornecidos; em vez disso, eles são obtidos usando as relações nas equações (20) e (29).

$$\bar{Z}_p = \frac{1}{3} \times \bar{Z}_o + \frac{2}{3} \times \bar{Z}_I \quad (33)$$

$$= \frac{1}{3} \times (0.025862916 + j \times 0.077588748) + \frac{2}{3} \times (0.023094242 + j \times 0.092376969) \quad (34)$$

$$= (0.002401713 + j \times 0.087447562)\Omega \quad (35)$$

Definição a partir das Potências de Curto-Circuito

$$\bar{S}_{sc1} = \frac{|E_{AB}|^2}{\bar{Z}_p^*} = \frac{13.8^2}{(0.002401713 - j \times 0.087447562)} \quad (36)$$

$$= 2100/74.6426^\circ MVA \quad (37)$$

$$\bar{S}_{sc3} = \frac{|E_{AB}|^2}{\bar{Z}_1^*} = \frac{13.8^2}{0.023094242 - j \times 0.092376969} \quad (38)$$

$$= 2000/75.9638^\circ MVA \quad (39)$$

Definição a partir das Potências de Curto-Circuito

O OpenDSS aceita apenas os módulos das potências de curto-circuito como entrada. Os ângulos das potências de curto-circuito são inseridos indiretamente usando o parâmetro $\angle I/I_1$, que representa a relação $\frac{X_1}{R_1}$, onde R_1 e X_1 são valores de resistência e reatância de sequência positiva. Com isso, as impedâncias de sequência positiva e as potências de curto-circuito trifásicas podem ser definidas usando as equações (41) e (42).

$$\bar{Z}_1 = R_1 + j \times X_1 = |\bar{Z}_1| \angle \varphi_1 \quad (40)$$

$$\bar{S}_{sc3} = \frac{|E_{AB}|^2}{|\bar{Z}_1| \angle -\varphi_1} = |\bar{S}_{sc3}| \angle \varphi_1 \quad (41)$$

Definição a partir das Potências de Curto-Circuito

A inclusão do valor do ângulo da potência de curto-circuito trifásico através do parâmetro $x_{I/T}$ deve ser realizada conforme a Equação 43.

$$x_{I/T} = \frac{X_I}{R_I} = \tan(\varphi_I) = \tan(75.9638^\circ) = 4 \quad (42)$$

Para incluir o valor do ângulo da potência de curto-circuito monofásico é necessário utilizar o parâmetro x_{O/R_0} , que representa a relação $\frac{X_o}{R_o}$. Dessa maneira, \bar{Z}_o deve ser calculado a partir dos dados das potências de curto-circuito. Primeiro, calcula-se o valor de \bar{Z}_I através da Equação 44.

$$\begin{aligned} \bar{Z}_I &= \frac{|E_{AB}|^2}{\bar{S}_{sc3}^*} = \frac{13.8^2}{2000 \angle -75.9638^\circ} \\ &= 0.023094242 + j \times 0.092376969\Omega \end{aligned} \quad (43)$$

Definição a partir das Potências de Curto-Circuito

Calcula-se o valor de \bar{Z}_p através da Equação 46 .

$$\bar{Z}_p = \frac{|E_{AB}|^2}{\bar{S}_{SCI}^*} = \frac{13.8^2}{2100 \angle -74.6426^\circ} \quad (44)$$

$$= 0.002401713 + j \times 0.087447562 \Omega \quad (45)$$

Com os valores de \bar{Z}_1 e \bar{Z}_p , calcula-se o valor de \bar{Z}_0 através da Equação 48, que é resultado de uma manipulação matemática da Equação 31.

$$\bar{Z}_0 = 3 \times \bar{Z}_p - 2 \times \bar{Z}_1 \quad (46)$$

$$= 0.025862916 + j \times 0.077588748 \Omega \quad (47)$$

Definição a partir das Potências de Curto-Circuito

Por fim, a relação $\frac{X_o}{R_o}$ é calculada conforme a Equação 50.

$$x_{oro} = \frac{X_o}{R_o} = \frac{0.077588748}{0.025862916} = 3 \quad (48)$$

O código a partir das potências de Curto-circuito:

Clear

New Circuit . TheveninEquivalente **bus1**=PontoThevenin **pu**=1.1 **basekv** =13.8
-MVAsc3=2000 **X1R1**=4 **MVA**sc1=2100 **XoRo**=3

Set voltagebases =[13.8]

Calc voltagebases

Solve

Clear

New **Circuit** . TheveninEquivalent **bus1**=PontoThevenin **pu**=1.1 **basekv** =13.8

-**MVA**_{sc3}=2000 **X_IR_I**=4 **MVA**_{sc1}=2100 **X_oR_o**=3

Set **voltagebases** =[13.8]

Calc**voltagebases**

Solve

Definição a partir das Correntes de Curto-Circuito

Para definir o mesmo elemento da seção (4.1.1), os dados das correntes de curto-circuito são obtidos através das equações (32) e (33).

$$I_{sc1} = 87858 / -74.6426^\circ A \quad (49)$$

$$I_{sc3} = 83674 \angle -75.9638^\circ A \quad (50)$$

Do mesmo modo que as potências de curto-circuito, a definição do elemento **Circuit** também é realizada através dos módulos das correntes de curto-circuito e das relações $\frac{X_o}{R_o}$ e $\frac{X_i}{R_i}$. Assim sendo, com os dados das correntes de curto-circuito I_{sc1} e I_{sc3} , calcula-se as potências de curto-circuito através das equações (32) e (33) e, portanto, o método para obtenção das relações $\frac{X_o}{R_o}$ e $\frac{X_i}{R_i}$ apresentado na seção (4.1.2) pode ser utilizado.

Clear

New **Circuit** . TheveninEquivalent **bus1**=PontoThevenin **pu**=1.1 **basekv** =13.8

-**Isc3**=83674 **X1R1**=4 **Isc1**=87858 **XoRo**=3

Set **voltagebases** =[13.8]

Calc**voltagebases**

Solve

Segundo Exemplo

Esse exemplo tem o objetivo de apresentar como se deve definir o elemento **Circuit** na condição de barramento infinito, ou seja, com tensão nominal em seu terminal de saída independente da potência fornecida pelo elemento.

Para esse exemplo, é assumido que o equivalente de Thévenin trifásico apresenta os seguintes dados:

- ▶ **Nome:** TheveninEquivalente
- ▶ **Tensão Nominal:** $|E_{AB}| = 13.8\text{kV}$
- ▶ **Tensão de Operação:** $|e_A| = 1.1pu$
- ▶ **Conectado na Barra:** PontoThevenin
- ▶ **Operando como Barramento Infinito**

Clear

New **Circuit** . TheveninEquivalent **bus1**=PontoThevenin **pu**=1.1 **basekv** =13.8

-**Zo**=[0.000000001, 0.000000001] **Z1**=[0.000000001, 0.000000001]

Set **voltagebases** =[13.8]

Calc**voltagebases**

Solve